

Curso: Farmácia
Ano letivo: 2014
Nome da Disciplina: PARASITOLOGIA CLÍNICA
Data de início/término da Disciplina: 11/08/2014 a 02/12/2014
Aulas teóricas e Práticas: Horário, dia da semana e local: Segunda-feira: 13:10-15:50 hs Terça-feira: 13:10-14:50
Turma:
Carga horária total: 80 horas
Carga horária teórica: 34 horas (Segunda-feira: sala 107 e Terça-feira: sala 107)
Carga horária prática: 46 horas (Lab. 5, 6 e 7)
Professor coordenador (email): joana.herzog@yahoo.com.br
Professores colaboradores: Joanna A. Herzog Soares, Alverne Passos Barbosa, Carlos A. L. Barbosa

EMENTA

Preparar o aluno para realizar o diagnóstico etiológico das principais protozooses e helmintoses humanas presentes no país. Aprofundar o estudo da interação parasito/hospedeiro no sentido de promover a compreensão dos resultados laboratoriais e sua correlação com os achados clínicos e epidemiológicos. Ao final desenvolver o raciocínio para o estabelecimento de ações profiláticas e fortalecer o sentido de integração do aluno à comunidade.

OBJETIVO GERAL

Conhecer helmintos, protozoários e seus vetores que atuam na integridade da saúde do homem. Formar atitudes favoráveis ao fortalecimento do sentido de responsabilidade com a saúde humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os Parasitas (protozoários e helmintos) que infectam o homem pela observação Macro/microscópica dos organismos e os principais vetores transmissores de doenças parasitárias. Analisar, compreender e os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses humanas. Definir os métodos mais usuais empregados no laboratório para o diagnóstico parasitológico das doenças endêmicas. Ter noção das principais medidas profiláticas aplicáveis ao controle de endoparasitos no contexto político social do País.

METODOLOGIA

São os procedimentos e regras utilizados para se chegar aos objetivos. Envolve os métodos de ensino: estratégias de ensino e recursos de ensino.
Método de exposição pelo professor (apresenta, explica, demonstra, ilustra, exemplifica).
Método de trabalho independente (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula).
Método de elaboração conjunta (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas

instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo).
Método de trabalho em grupo (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pelo o professor).

Método de projetos (investigação de um tema previamente selecionado. Exige planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização e apresentação dos resultados).

AVALIAÇÃO

A Média Final será estabelecida pela média aritmética das avaliações teóricas e práticas.

Nas aulas praticas serão feitos relatórios e entregues ao final de cada aula.

1ª a 3ª Notas = Provas Teóricas

4ª Nota = Média aritmética das duas provas Práticas (P9). Relatórios e participação 10% da 4ª nota (P1)

Média Final = $\frac{1^{\text{a}} + 2^{\text{a}} + 3^{\text{a}} + 4^{\text{a}} \text{ Nota}}{5}$

5

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, David Pereira, MELO, Alan Lane, LINARDI, Pedro Marcos & VICTOR, Ricardo W. Almeida. Parasitologia Humana. S. Paulo: Ed. Atheneu, 12ª edição, 2011.

REY, Luís. Bases de Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 3ª edição, 2009.

CIMERMAN, Benjamin & CIMENMAN Sergio. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais. S. Paulo: Ed. Atheneu, 2ª edição, 2011.

CIMERMAN, B & FRANCO, M A. Atlas de Parasitologia. S. Paulo: Ed. Atheneu, 1ª edição, 2006.

DE CARLI, Geraldo Atílio. Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. S. Paulo: Ed. Atheneu, 2ª edição, 2008.

VERONESI, Ricardo e FOCACCIA, Roberto. Tratado de Infectologia. S. Paulo: Ed. Atheneu, 4ª edição, 2010.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

COURA, JOSÉ RODRIGUES. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

Procedimentos laboratoriais em parasitologia médica. OMS, Liv. Santos, 1ªed., S.Paulo, Brasil, 1999.

FERREIRA, WALTER & ÁVILA, SANDRA L. M. Diagnóstico laboratorial. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Revista do Instituto de Medicina Tropical

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Revista de Patologia Tropical

Sociedade brasileira de parasitologia. Portal: <http://www.parasitologia.org.br>

Revista de Patologia Tropical

CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Data	aula	Assunto	Turma	Docente
11/08 2ªfeira 13:20-15:50h	(T)	Apresentação da disciplina. Discussão do plano do curso, formação de grupo e métodos de avaliação.		Joanna
	(2T)	Introdução à Parasitologia Clínica. Principais protozoários e helmintos humanos. Posição sistemática, Classificação por grupos segundo o habitat e tópicos gerais relacionados à biologia (mecanismos de transmissão e ciclos evolutivos)		Alverne
12/08 3ªfeira 13:20-14:50hs	(T)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento das amebas de vida livre. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Joanna
	(GD)	Discussão: relato de caso sobre amebas de vida livre.		
18/08 2ªfeira 13:20-15:50hs	(2T)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Família Tripanosomatidae. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da doença de Chagas. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Joanna
	(GD)	Vídeo sobre doença de Chagas.		
19/08 3ªfeira 13:20-14:50hs Lab.5,6, 7	(T)	Protozoários do sangue e outros tecidos. Filo Sarcomastigophora. Família Tripanosomatidae. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento das Leishmanioses (tegumentar e visceral). Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Joanna
	(T)	Discussão de relato de caso sobre Leishmaniose.		
25/08 2ªfeira 13:20-15:50hs	(T)	Protozoários do sangue e outros tecidos: Filo Sarcomastigophora. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da tricomoniase. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		Alverne
	(T)	Filo Apicomplexa. Família Plasmodidae. Gênero Plasmodium. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial, fármacos utilizados no tratamento da malária. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública.		
	(GD)	Discussão de relato de caso sobre malária.		
26/08 3ªfeira 13:20-14:50hs Lab.5,6, 7	(2P)	Estudo morfológico dos artrópodes transmissores da doença de chagas. Principais gêneros (<i>Triatoma</i> , <i>Rhodnius</i> e <i>Panstrongylus</i>)		Equipe
		.Estudo morfológico dos artrópodes transmissores da leishmaniose filariose linfática e malária. Diferenciação entre culicíneos (<i>Aedes aegypti</i> , <i>Culex quinquefasciatus</i> , <i>Haemagogus</i>) flebotomíneos e anofelíneos (<i>Anopheles</i>).		
01/09 2ªfeira 13:20-15:50hs	(2P)	Identificação morfológica das formas evolutivas amastigota, promastigota, epimastigota e tripomastigota em esfregaços corados. Identificação morfológica do trofozoíta de <i>Trichomonas</i>		Equipe

		<i>vaginalis</i> , taquizoíta/cisto de <i>Toxoplasma gondii</i> e formas evolutivas de <i>P. vivax</i> (trofozoítos jovens, trofozoítos amebóides, esquizontes jovens, esquizontes maduros [merócitos] e gametócitos) e de <i>P. falciparum</i> (trofozoítos jovens e gametócitos) encontradas no sangue periférico.		
02/09 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(T)	1ª PROVA TEÓRICA (Protozoários do sangue e outros tecidos)		Equipe
08/09 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(P)	1ª PROVA PRÁTICA (Protozoários e Helmintos do sangue e outros tecidos).		Equipe
09/09 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(2T) (GD)	Protozoários do sangue e outros tecidos: Filo Apicomplexa. Família Toxoplasmatidae. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da toxoplasmose. Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e sua importância em Saúde Pública. Discussão de relato de caso sobre toxoplasmose.		Joanna
15/09 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(2T) (GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da esquistossomose (<i>Schistosoma mansoni</i>) e fasciolose (<i>Fasciola hepatica</i>). Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Discussão de relato de caso sobre esquistossomose.		Carlos
16/09 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(2T)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Filariose linfática: introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da filariose (<i>Wuchereria bancrofti</i>), Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Discussão de relato de caso sobre filariose		Carlos
22/09 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(2T) (GD)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da Larva migrans visceral (<i>Toxocara</i> sp) e Larva migrans cutânea (<i>Ancylostoma caninum</i> e <i>A. braziliense</i>). Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Discussão de relato de caso sobre Larva migrans.		Alverne
23/09 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Schistosoma mansoni</i> e <i>Fasciola hepática</i> e seus hospedeiros invertebrados. Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Toxocara</i> sp e <i>Ancylostoma caninum</i> e <i>A. braziliense</i> e do <i>Lagochilascaris minor</i> .		Equipe
29/09 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(2T)	Helmintos do sangue e outros tecidos. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento do lagochilascariase (<i>Lagochilascaris minor</i>), Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Helmintos do sangue e outros tecidos. Cisticercose: introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da cisticercose (<i>Taenia</i>		Alverne

	(GD)	<i>solium</i>). Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Relato de caso sobre cisticercose ou <i>Lagochilascaris</i>.		
30/09 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(2T) (GD)	Protozoários entéricos. filo sarcomastigophora. subfilo sarcodina. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da <i>Entamoeba histolytica/Entamoeba díspar</i> e Amebas não patogênicas: <i>Entamoeba hartmanni</i> , <i>Entamoeba coli</i> , <i>Endolimax nana</i> e <i>Iodamoeba butschlii</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Discussão de relato de caso sobre amebíase.		Joanna
06/10 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(2P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar</i> . Amebas não patogênicas: <i>Entamoeba hartmanni</i> , <i>Entamoeba coli</i> , <i>Endolimax nana</i> e <i>Iodamoeba butschlii</i> . Identificação a fresco das formas evolutivas encontrados nos EPF.		Equipe
07/10 3ªfeira 13:20- 14:50hs		2ª PROVA TEÓRICA		Equipe
13/10 2ªfeira 13:20- 15:50hs		2ª PROVA PRÁTICA		Equipe
14/10 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(2T) (GD)	Protozoários entéricos. filo sarcomastigophora: Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da da <i>Giardia lamblia</i> , <i>Chilomastix mesnili</i> , <i>Dientamoeba fragilis</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Noções de micrometria. Determinação de fatores de calibração de oculares micrométricas e mensuração de parasitos.		Alverne
20/10 2ªfeira 13:20- 15:50hs sala 203	2T) (T)	Coccídios entéricos. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da do <i>Cryptosporidium sp</i> , <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> , <i>Sarcocystis hominis</i> e <i>Sarcocystis suihominis</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Discussão de relato de caso sobre Cryptosporidiose.		Joanna
21/10 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(2P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos da <i>Giardia lamblia</i> e <i>Chilomastix mesnili</i> , <i>Cryptosporidium sp</i> , <i>Isospora belli</i> e <i>Cyclospora cayetanensis</i> , <i>Sarcocystis hominis</i> . Coloração de zihel-neelsen.		Equipe
27/10 2ªfeira		Recesso		
28/10 2ªfeira		Dia do Servidor Público - Ponto facultativo		
03/11 2ªfeira 13:20- 15:50hs		XI CONPEEX		
04/11 3ªfeira 13:30- 14:50hs		XI CONPEEX		

10/11 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(2T) (GD)	Helmintos entéricos. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da <i>Enterobius vermicularis</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> , <i>Necator americanus</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Discussão de relato de caso sobre estrogiloidíase.		Carlos
11/11 3ªfeira 13:30- 14:50hs	(2P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Enterobius vermicularis</i> , <i>Strongyloides stercoralis</i> , <i>Ancylostoma duodenale</i> , <i>Necator americanus</i> , Identificação a fresco das formas evolutivas encontrados nos EPF.		Equipe
17/11 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(T) (GD)	Helmintos entéricos. Introdução, estudo biomorfológico, diagnóstico laboratorial e fármacos utilizados no tratamento da <i>Taenia saginata</i> , <i>Hymenolepis nana</i> , <i>H. diminuta</i> e <i>Trichuris trichiura</i> e <i>Ascaris lumbricoides</i> . Principais aspectos epidemiológicos, patológicos e importância em Saúde Pública. Grupo de discussão sobre fisiopatogenia da tricuriase.		Carlos
18/11 3ªfeira 13:30- 14:50hs	(P)	Estudo morfológico dos estágios evolutivos de <i>Ascaris lumbricoides</i> <i>Taenia saginata</i> , <i>Hymenolepis nana</i> , <i>H. diminuta</i> e <i>Trichuris trichiura</i> Identificação a fresco das formas evolutivas encontrados nos EPF.		Equipe
24/11 2ªfeira 13:20- 15:50hs		Considerações gerais sobre coleta, conservação de fezes e o Exame Parasitológico de Fezes (EPF). Exame direto a fresco. Procedimentos de orientação ao paciente para coleta da amostra; métodos de conservação; exames macroscópicos e microscópicos. Técnicas empregadas no Exame Parasitológico de fezes (Métodos de Faust e cols., Hoffman e cols., Rugai modificado)		Carlos
25/11 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(2P)	Técnicas empregadas no Exame Parasitológico de fezes (Métodos de Faust e cols., Hoffman e cols., Rugai modificado).		Equipe
01/12 2ªfeira 13:20- 15:50hs	(P)	3ª PROVA PRÁTICA (Protozoários e helmintos entéricos)		Equipe
02/12 3ªfeira 13:20- 14:50hs	(T)	3ª PROVA TEÓRICA (helmintos entéricos)		Equipe

(T) - aula teórica (P)- aula prática (GD) - Grupo de discussão

Joanna D'Arc Herzog Soares

Assinatura
Coordenador da Disciplina